Ata da Reunião de Audiência Pública da 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Arapiraca.

Aos dezoito dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às dez horas e treze minutos, no Plenário da Câmara Municipal de Arapiraca, teve início mais uma Reunião de Audiência Pública, presidida pelo Vereador Leandro Barbosa de Almeida – Léo Saturnino - Presidente desta Câmara Municipal, com a presença do Vice-Presidente Melquisedec de Oliveira e o 1º Secretário Márcio José da silva. Ademais, estiveram presentes os Vereadores: Júlia Fabricia Ferreira Lima Bezerra, Ramonn Izidoro Soares Alves, Fabio Rogério Pereira, Wellington de Magalhães Silva, Rogério Pereira Melo - Rogério Nezinho, Valsandy Cavalcanti Veras, José Aldo Oliveira Veiga, bem como o Jurídico da Casa, Dr. Ricardo Leite – Consultor jurídico e Maria Gabriela Amorim – Assessora Jurídica. O Presidente da Casa, Leandro Barbosa de Almeida – Léo Saturnino, cumprimentou a todos presentes, convidando para compor a Mesa Dra. Salete Amorim – Assessora Técnica do Poder Executivo Municipal, e sua equipe técnica. Ato Contínuo o Presidente, declarou aberta a Audiência Pública cujo objetivo é a avaliação das Metas Fiscais do município, previstas na LDO, conforme disposto no art. 9º, § 4º da Lei de Responsabilidade Fiscal. Em seguida, a Dra. Salete Amorim – Assessora Técnica da Prefeitura Municipal, que cumprimentou ao Presidente da Casa, Vereadores, bem como a todos presentes. Dado seguimento, deu início a sua explanação da apresentação, evidenciando à apresentação para Avaliação das Metas Fiscais do 2º Quadrimestre de 2025 do município de Arapiraca, conforme determina a Lei de Responsabilidade e o Princípio da Transparência. Dando Continuidade, o Vereador Rogério Pereira Melo - Rogério Nezinho, questionou acerca dos empréstimos. Respondendo ao questionamento, a Dra. Salete Amorim, ressaltou que, do ponto de vista legal, os empréstimos estão dentro da legalização, aprovado não apenas pela Casa Legislativa, mas, por todas as Instâncias. Ato contínuo, o Vereador Ramonn Izidoro Soares Alves, reiterou que percentual de empréstimo de Arapiraca decaiu. Acerca dos investimento, Assessora Técnica do Poder Executivo Municipal, informou que os investimentos seriam mais direcionados. Conforme Dra. Salete Amorim afirmou, haverá déficit no IPTU, com relação ao imposto de renda dos servidores, informou que são os mesmos, também segundo relato terá déficit, em que pese a Prefeitura está tendo um bom retorno, imposto de renda a parte do servidor será prejudicado. Todavia, a Assessora Técnica, deixou claro que terá obras e em consequência pagamento de imposto. Dando seguimento, esclareceu que o índice de empréstimo diminuiu, visto que o Município possuía empréstimo, maior parte para o INSS.

De acordo com a Dra. Salete Amorim, o relatório de dívida do município em agosto, era de R$ 132 milhões, todavia o valor disponível no caixa era de R$ 247 milhões, portanto, o resultado não foi ruim, por isso, aprova novos empréstimos. A Assessora Técnica do Poder Executivo Municipal, reiterou que é necessário aumentar a receita própria, porém, a dívida está sob controle. Prosseguindo, o Vereador Rogério Pereira Melo - Rogério Nezinho, expôs acerca da falta de medicamentos nas Unidades de Saúde do Município. A Dra. Salete Amorim, afirmou que os pagamentos estariam em dias. O Vereador questionou ainda, o fato do aumento do recurso em todas as secretarias, com exceção da Secretária Municipal de Saúde. Ato contínuo, respondendo ao questionamento, o Vereador Márcio José - Márcio Canaã, salientou o repasse dos recursos ao estabelecimento da saúde, por meio de Emenda Parlamentar conseguida pelo Deputado Federal Daniel Barbosa. Conforme o Vereador Rogério Pereira Melo - Rogerio Nezinho, afirmou que a aludida Emenda Parlamentar, não foi suficiente. Na sequência, a Dra Salete Amorim, informou que no vigente ano, foi implantado o Plano de Contratações Anual (PCA), um instrumento interno que regulariza o controle. Ato contínuo, o Vereador Vereador Rogério Pereira Melo - Rogerio Nezinho, perguntou acerca do Orçamento, teria sido de forma apenas técnica. Respondendo ao questionamento, a Dra. Salete Amorim garantiu que sim. Segundo relato, em reunião com o Prefeito Luciano Barbosa, a prioridade teria sido com a saúde, habitação e infraestrutura, todos estão previstos. Continuando, o Vereador Ramonn Izidoro, indagou o fato da Secretária de Serviços Públicos, ter permanecido com o mesmo valor, em que pese ter sido dividida, pois antes era integrada com a Secretária de Iluminação, um recurso que poderia ter sido destinada para Secretaria de Saúde, pois R$ 25 milhões de folha, R$ 16 milhões somente dos contratados. Conforme a Assessora Técnica informou, a iluminação tem R$ 35 milhões de Contribuição para Custeio do Serviço de Iluminação Pública (COSIP), e não pode subsidiar à saúde. A Assessora Técnica da Prefeitura Municipal - Dra. Salete Amorim esclareceu que não seria possível retirar recurso da Secretária de Iluminação para outra secretaria. Dando prosseguimento, o Vereador indagou também, como seriam gastos o dinheiro da Secretaria de Iluminação se praticamente todas as lâmpadas já foram substituídas por LED, visto que a justificativa seria LED, porém segundo o Vereador, trata-se apenas da manutenção. Na sequência, o Presidente da Câmara Municipal - Leandro Barbosa de Almeida- Léo Saturnino, sugeriu uma reunião com o Prefeito para mmelhores esclarecimentos de alguns fatos, a fim de deliberar na audiência à parte técnica. Na sequência, a Dra. Salete Amorim, salientoou sobre o recurso destinado para o ASA.

Questionada a respeito do recurso da Secretária da Agricultura ser apenas R$ 12 milhões. A Dra. Salete informou que vem melhorados, mencionou a Secretária de Serviço Público R$ 25 milhões, bem como a Secretária de Gestão Pública R$ 25 milhões . Segundo a Dra. Salete Amorim, Secretaria de Gestão Pública tem as reservas de contingências a exemplo dos servidores que estariam afastados. Ressaltou ainda que, para cada aumento das secretarias há uma justificativa, sendo assim, os números estariam compatíves com a realidade. A Dra. Salete Amorim, esclareceu de forma minuciosa as dúvidas do Vereador Ramonn Izidoro acerca da Secretaria da Fazenda, disse que esse ano teria sido pago aproximadamente R$ 1 milhão de precatórios. Logo, após, o Vereador Ramonn Izidoro, sugeriu o remanejamento de recurso de uma secretaria para outra mais sensível, a exemplo da Secretaria da Agricultura. A Dra. Salete Amorim, esclareceu que enquanto técnica não poderia fazer remanejamento. Prosseguindo, alegou que o município pagou quase o dobro do patronal para o IMPREV, ou seja, o servidor contribuiu com R$ 27 milhões da Prefeitura com aproximadamente R$ 100 milhões. Salientou que o município obedece a legislação previdenciária. Em Seguida, o Vereador Melquisedec de Oliveira, questionou a possibilidade de melhorar o orçamento da Secretaria da Agricultura para no mínimo R$ 20 milhões, a fim de atender à população, considerando às reclamações da população que quando precisa de uma máquina não tem como atender. A Assessora Técnica, informou que não tem como tirar, mencionando por exemplo à Secretaria da Educação, pois trata-se de recurso vinculado. Em suas considerações finais, o Vereador Rogério Pereira Melo - Rogério Nezinho reiterou que saúde continua um caos, mesmo as Emendas, estaria sendo desprezada com sete por cento de aumento. A Dra. Salete Amorim, garantiu que o pleitos dos vereadores com relação às Secretarias da Agricultura e Saúde será encaminhado para o Prefeito. Dando seguimento, à Assessora Técnica passou a expor o relatório referente às metas fiscais - 2° Quadrimestre de 2025, demonstrando o desempenho das receitas de acordo com o Orçamento Anual, assim como a meta de arrecadação prevista no exercício financeiro de 2025 e sua realização. A Dra. Salete Amorim afirmou que, considerando uma análise geral, do total previsto para o respectivo ano, sendo as Receitas total prevista estimada R$ 1.214.243.934,00, atualizada R$ 146.614.448,24, até agosto o município obtive R$ 912.799.636,34 de arrecadação. Logo, no contexto geral de desempenho da arrecadação, até o 2º Quadrimestre de 2025 o município alcançou 73,22% de arrecadação de imposto, atualizada para o exercício, resultado compatível com as metas estabelecidas para o período. Na sequência, à Assessora Técnica esclareceu que, até o

2º Quadrimestre de 2025, das despesas empenhadas no valor de R$ 1.082.446,982,00, as despesas liquidadas no valor de R$ 912.799.636,34, tem alcançado um Resultado Primário positivo, inclusive conforme foi demonstrado com sobra de 28 milhões. Concernente, ao Resultado Nominal, a Dra. Salete Amorim, informou que consta positivo, mas é possível que no até o final do ano seja negativo, todavia, afirmou que a dívida será paga. Disse que o resultado está dentro da realidade, a receita de impostos, taxas e contribuição estimada em R$ 154 milhões, alcançou R$ 106 que corresponde a 69,08%, até agosto de 2025. A Assessora Técnica Municipal, Dra. Salete Amorim, concluiu afirmando que no contexto geral, ao final do 2º Quadrimestre de 2025, o município registrou o Resultado Primário e Nominal de acordo com a metodologia, Acima da Linha e Abaixo da Linha, cujos números são indicativos de resultados positivos e, portanto, considerados bons. Em suas considerações finais, agradeceu a presença e participação, do Presidente, Vereadores e a todos presentes. Não havendo inscritos oradores, o Presidente da Câmara Municipal de Arapiraca, Vereador Leandro Barbosa de Almeida – Léo Saturnino, encerrou a reunião de Audiência Pública, agradecendo a presença dos Vereadores e todos os presentes e à servidora pela clareza da apresentação e disponibilidade. Certifico para os devidos fins que, a aludida Audiência Pública se encerrou às 11h55. E para constar eu, Jailma Christiane Cirilo da Silva, lavrei a presente Ata, que após aprovada, será assinada pela Mesa Diretora.

Leandro Barbosa de Almeida
Presidente

Márcio José da Silva
1º Secretário

Pablo Emanuel da Silva
2º Secretário

Wallysson Bispo da Silva
3º Secretário